



Obras Sociais da Arquidiocese de Santarém
Centro de Defesa e Promoção da Pessoa Humana

CNPJ: 05.712.401/0004-30 - Rua Wilson Dias da Fonseca, 634 – CEP - 68.005.060

E-mail: centropastoralstm. gmail.com

Fone (093) 3522 2705

**PLANO ARQUIDIOCESANO DAS PASTORAIS SOCIAIS
EM TEMPOS DE PANDEMIA.
PUXIRUM PELA VIDA**

**Campanha das Pastorais Sociais da Arquidiocese de Santarém para apoio e
assistência às famílias em vulnerabilidade alimentar, sanitária e social.**

Introdução

Situação de pandemia.

O mundo vive um momento emergencial sem precedentes da crise sanitária, social e econômica, provocada pela pandemia do novo coronavírus. No Brasil, os programas de renda básica e auxílio emergencial não estão mais sendo destinados aos necessitados, e é crescente o número de famílias entrando na faixa da pobreza extrema, que não conseguem mais adquirir alimentos e estão passando fome.

A fome já tinha voltado ao Brasil antes da pandemia. Segundo os dados do Banco Mundial, em 2018 o Brasil atingiu 13,5 milhões de pessoas em situação de extrema pobreza, sendo 46% no Estado do Pará. Isto representa milhões pessoas com renda mensal per capita inferior a R\$ 145,00. Um estudo analisou a situação dos 40% mais pobres desde a crise de 2014 e revela que, enquanto a renda média dos brasileiros cresceu,

a dos mais carentes caiu 1,4% por ano. O país registrou o pior desempenho da América Latina.

Com a aparição da pandemia a situação da fome chega a agravar-se mais. No estado de pandemia em que nos encontramos, há duas ameaças principais à vida: o contágio pelo coronavírus e a fome. De um lado, o Estado sucateia o Sistema único de saúde e, do outro, acaba com o auxílio emergencial, com o qual milhões de famílias estavam sobrevivendo. Para proteger a vida das pessoas destas duas ameaças, existem dois serviços fundamentais em tempos de guerra ou de calamidade pública: o serviço de saúde e o serviço de água e alimento.

Escutando este clamor

Diante desta situação, a questão que está posta é como fazer uma pastoral social com os problemas que temos e que estão se agravando?

As Pastorais Sociais têm visto a necessidade de realizar à nível da Arquidiocese um plano que enfrente os desafios que a pandemia nos está colocando a toda a Igreja.

Esse Plano Arquidiocesano, denominado ***Puxirum pela Vida***, estaria animado e coordenado pelas pastorais sociais, os organismos, os núcleos socioambientais e a Pascom, envolvendo todas as paróquias e áreas pastorais, realizando quatro grandes frentes de trabalho, cada uma com seus projetos de atuação como será explicado mais adiante.

É necessário que toda a Arquidiocese de Santarém esteja envolvida na realização deste plano, dada a capilaridade da sua presença e atuação, contando com a animação das pastorais sociais. Assim, pode-se realizar esta campanha de forma orgânica, exercitando a de pastoral de conjunto, onde todos interagem, atuam e se ajudam mutuamente.

A Arquidiocese de Santarém, por meio da Cáritas, CPT, CPP, Pastoral da Saúde e da Sobriedade, e a coordenação das pastorais sociais, já tem desenvolvido em 2020 Campanhas Emergenciais às famílias em vulnerabilidade econômica, na primeira

fase da Pandemia, atendendo aproximadamente 2.000 famílias. Além disso, foram distribuídas 10.000 máscaras em todas as áreas pastorais da Arquidiocese. Agora, na segunda onda da pandemia, que apresenta um quadro de maior necessidade, visto que as famílias estão sem o auxílio emergencial, a Igreja precisa, com urgência, dar uma resposta concreta de enfrentamento a COVID19. Resposta que deve ser muito mais ampla que a anterior.

A motivação para toda esta ação caritativa e ética nos vem do Evangelho

Sensível aos apelos do Evangelho e a esta necessidade emergencial de apoio aos habitantes destes municípios, as Pastorais Sociais, com longo histórico de atuação em ações de assistência social na região, vêm somar esforços para articulação de ações de enfrentamento aos problemas decorrentes da pandemia.

É uma obrigação moral e ética tanto dar a assistência em saúde quanto dar assistência em alimento. Nas comunidades existem pessoas que ou estão adoecidas pelo coronavírus, pela fome e pela angústia existencial de não ter o que comer. Por isso se precisa lutar por transformações estruturais para que a caridade possa acontecer plenamente.

A caridade como dever da Igreja

- A) “A natureza íntima da Igreja exprime-se num tríplice dever: anúncio da Palavra de Deus, celebração dos Sacramentos e serviço da caridade. São deveres que se reclamam mutuamente, não podendo um ser separado dos outros. Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia mesmo deixar a outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência”
- B) A Igreja é a família de Deus no mundo. Nesta família, não deve haver ninguém que sofra por falta do necessário. Ao mesmo tempo, porém, a *caritas-agape* estende-se para além das fronteiras da Igreja; a parábola do bom Samaritano permanece como critério de medida, impondo a universalidade do amor que se inclina para o necessitado encontrado « por acaso » (cf. *Lc 10, 31*), seja ele quem for. Mas, ressalvada esta universalidade do mandamento do amor, existe também uma exigência

especificamente eclesial — precisamente a exigência de que, na própria Igreja enquanto família, nenhum membro sofra porque passa necessidade. Neste sentido se pronuncia a *Carta aos Gálatas*: « Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos, mas principalmente para com os irmãos na fé » (6, 10). (Carta encíclica **Deus Caritas Est** do sumo pontífice **Bento XVI** aos bispos, aos presbíteros e aos diáconos, às pessoas consagradas e a todos os fiéis leigos sobre o amor cristão)

Caridade na sua dimensão social e política:

Disto trata o Compendio da Doutrina Social da Igreja:

“204 Entre as virtudes no seu conjunto e, em particular, entre virtudes, valores sociais e caridade, subsiste um profundo liame, que deve ser cada vez mais acuradamente reconhecido. A caridade, não raro confinada ao âmbito das relações de proximidade, ou limitada aos aspectos somente subjetivos do agir para o outro, deve ser reconsiderada no seu autêntico valor de critério supremo e universal de toda a ética social. Dentre todos os caminhos, mesmo os procurados e percorridos para enfrentar as formas sempre novas da atual questão social, o « mais excelente de todos » (1 Cor 12,31) é a via traçada pela caridade”.

“207 Nenhuma legislação, nenhum sistema de regras ou de pactos conseguirá persuadir homens e povos a viver na unidade, na fraternidade e na paz, nenhuma argumentação poderá superar o apelo da caridade. Somente a caridade, na sua qualidade de «forma virtutum» (Santo Tomas de Aquino. Summa Theológica), pode animar e plasmar o agir social no contexto de um mundo cada vez mais complexo. Para que tudo isto aconteça, é necessário que se cuide de mostrar a caridade não só como inspiradora da ação individual, mas também como força capaz de suscitar novas vias para enfrentar os problemas do mundo de hoje e para o renovar profundamente desde o interior das estruturas, organizações sociais, ordenamentos jurídicos. Nesta perspectiva, a *caridade se torna caridade social e política*: a caridade social nos leva a amar o bem comum (São Paulo VI, Discurso a FAO 16 de nov. de 1970) e a buscar efetivamente o bem de todas

as pessoas, consideradas não só individualmente, mas também na dimensão social que as une”.

“208 *A caridade social e política não se esgota nas relações entre as pessoas, mas se desdobra na rede em que tais relações se inserem, que é precisamente a comunidade social e política, e sobre esta intervém, mirando ao bem possível para a comunidade no seu conjunto. Sob tantos aspectos, o próximo a ser amado se apresenta «em sociedade», de sorte que amá-lo realmente, prover às suas necessidades ou à sua indignidade pode significar algo de diferente do bem que se lhes pode querer no plano puramente interindividual: amá-lo no plano social significa, de acordo com as situações, valer-se das mediações sociais para melhorar sua vida ou remover os fatores sociais que causam a sua indignidade...*”

A dimensão social da evangelização”:

O Papa Francisco desde o início do seu ministério de colaborar na comunhão de todas as igrejas particulares nos lembra na exortação a Alegria do Evangelho a dimensão social da evangelização:

“176. Evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo. «Nenhuma definição parcial e fragmentada, porém, chegará a dar razão da realidade rica, complexa e dinâmica que é a evangelização, a não ser com o risco de a empobrecer e até mesmo de a mutilar». (Santo Paulo VI. Exortação sobre a Evangelização dos Povos, n. 17) ...”

“177. O *querigma* possui um conteúdo inevitavelmente social: no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade”.

Frentes de Trabalho

O que significa enfrentar os desafios da Covid-19? São quatro as frentes de trabalho do Plano Puxirum pela Vida:

- Comunicação. Fazer a disputa de narrativas mediante informação e comunicação verdadeira e objetiva;
- Combate a Fome, com distribuição de cestas básicas, com hortas urbanas, e a procura da segurança alimentar;
- Saúde. Cuidar da Saúde física e praticar a escuta das pessoas com dificuldades de saúde mental;
- Incidência política. Desvelar as causas e usos sociopolíticos, econômicos e ambientais da pandemia.

Junto com este marco referencial do Plano Arquidiocesano Puxirum pela Vida estão as diferentes ações de cada frente de trabalho, que logo serão concretizadas ainda mais nos seus respectivos projetos de atuação.

É necessário esclarecer que a entidade que vai realizar a atividade assistencial em prol das pessoas passando fome é o Centro de Defesa e Promoção da Pessoa Humana – CNPJ: 05.712.401/0004-30, da Arquidiocese de Santarém. Entidades de Assistência Social sem fins lucrativos que atua na defesa e garantia de direitos, de continuada, permanente e planejada, segundo a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS).

A promoção da solidariedade é urgente e necessária e qualquer instituição com possibilidades de auxílio é convidada a esta mobilização da sociedade.

Finalmente é necessário frisar que este serviço se fará com um protocolo especial a ser elaborado com a experiência de seis meses na tarefa de assistência social à pessoas em situação de vulnerabilidade.



Obras Sociais da Arquidiocese de Santarém
Centro de Defesa e Promoção da Pessoa Humana

CNPJ: 05.712.401/0004-30 - Rua Wilson Dias da Fonseca, 634 – CEP - 68.005.060

E-mail: centropastoralstm. gmail.com

Fone (093) 3522 2705

**PLANO ARQUIDIOCESANO DAS PASTORAIS SOCIAIS
EM TEMPOS DE PANDEMIA
“PUXIRUM PELA VIDA”**

**1º FRENTE DE TRABALHO:
CAMPANHA COMBATE À FOME NOS TEMPOS DE PANDEMIA**

Campanha das Pastorais Sociais da Arquidiocese de Santarém para apoio e assistência às famílias em vulnerabilidade alimentar, sanitária e social.

Introdução

Lembrando o que a pastorais sociais da Arquidiocese de Santarém já tem feito o ano de 2020. A Cáritas, CPT, CPP, Pastoral da Saúde, da Sobriedade, Carcerária e a coordenação de pastoral social desenvolveram em 2020 Campanhas Emergenciais às famílias em vulnerabilidade econômica, na primeira fase da Pandemia, atendendo aproximadamente 2.000 famílias. Além disso, foram distribuídas 10.000 máscaras em todas as áreas pastorais da Arquidiocese. Agora, na segunda onda da pandemia, que apresenta um quadro de maior necessidade, visto que as famílias estão sem o auxílio emergencial, a Igreja precisa, com urgência, dar uma resposta concreta de enfrentamento a COVID19.

Nesta segunda onda da pandemia, as pastorais sociais, organismos, comissões, paróquias e áreas pastorais e núcleos socioambientais estão, através de uma ação

caritativa denominada ***Puxirum pela Vida***, mobilizando um plano Arquidiocese de Combate à Fome, envolvendo as paróquias e áreas pastorais na arrecadação de alimentos e distribuição de cestas básicas às famílias em extrema necessidade.

Justificativa

A fome já tinha voltado ao Brasil antes da pandemia. Segundo os dados do Banco Mundial, em 2018 o Brasil atingiu 13,5 milhões de pessoas em situação de extrema pobreza e 46% no Estado do Pará. Isto representa milhões pessoas com renda mensal per capita inferior a R\$ 145.00. Estudo analisa a situação dos 40% mais pobres desde a crise de 2014 e, revela que, enquanto a renda média dos brasileiros cresceu, a dos mais carentes caiu 1,4% por ano. O país registrou o pior desempenho da América Latina.

Com a aparição da pandemia a situação da fome chega a ser muito grave e ainda mais com perda do emprego, redução dos programas de renda básica e a supressão do auxílio emergencial para este ano de 2021.

Objetivo geral

Articular ações de apoio e assistência emergencial para famílias em vulnerabilidade alimentar e contribuir com ações sociais de sensibilização e proteção contra a propagação do vírus letal SARS-CoV - 2.

Objetivos específicos e estratégia de ação

Centro de Pastoral:

- Mobilizar ampla campanha, com auxílios dos meios de comunicação e mídias sociais da arquidiocese para arrecadação de alimentos para as famílias em maior vulnerabilidade alimentar;
- Motivar as paróquias e áreas pastorais na ampla articulação do projeto, bem como no cadastramento das famílias que serão atendidas;
- Articular uma equipe de trabalho composta por 15 pessoas para recebimento e montagem de cestas básicas, seguindo protocolos e escalas de segurança para evitar a contaminação do vírus entre a equipe de trabalho e suas famílias;
- Preparar um folder educativo de orientações cuidados a saúde, alimentação saudável e bem estar psicológico que acompanhará as cestas;

- Realizar a distribuição de cestas básicas as paroquiais e áreas pastorais envolvidas no projeto, atendendo as comunidades urbanas e rurais onde estão inseridas para famílias em vulnerabilidade social (independente de crença ou religião.);
- Realizar um levantamento de agricultores familiares para aquisição de produtos que irão compor as cestas agroecológicas, favorecendo renda aos agricultores em dificuldades de escoar seus produtos;
- Abrir uma conta bancária específica para os recebimentos de doações financeiras, a fim de prover necessidades como a aquisição dos produtos agroecológicos, logísticas, kits etc;
- Dar orientações sobre alimentação saudável, elaboração da multimistura e práticas agroecológicas.

Paróquias e áreas pastorais:

- Mobilizar uma ação humanitária, em comunhão com as pastorais sociais, núcleos da dimensão social e apoio do pároco e vigário, para o enfrentamento coletivo de combate à fome nestes tempos de pandemia;
- Realizar levantamento das famílias em maior vulnerabilidade alimentar, a partir de critérios pré-estabelecidos (independente de crença ou religião);
- Realizar a montagem e distribuição de cestas básicas destinadas às famílias atendidas pela paróquia ou área pastoral, conforme arrecadação de alimentos;
- Encaminhar após formar as cestas básicas de sua paróquia ou área pastoral, o restante dos alimentos para o Centro de Pastoral, a fim de ser redistribuído à aquelas paróquias com mais dificuldades de arrecadação;

Equipe do projeto: GT da Campanha Puxirum pela vida e Coordenações das pastorais sociais

- Articular e mobilizar um fundo de apoio à campanha junto a paróquias/área pastoral, comércios, empresários e pessoas de boa vontade;
- Articular pastorais, comissões e organismo que têm recursos disponíveis ao remanejamento para aquisição de produtos destinados às cestas básicas, bem como potencializar as ações já existentes;
- Realizar um levantamento de editais e congregação religiosa nacional e internacional para apoiar o projeto;

- Articular e dar visibilidade nos meios de comunicação a ação realizada nas paróquias e áreas pastorais.

Recursos necessários

Humanos

- Uma equipe central de pelo menos 15 pessoas advindas das diversas coordenações das pastorais sociais, organismos, comissões e núcleos da dimensão social. Essa equipe fixaria os trabalhos no centro de pastoral;
- O grupo de trabalho puxirum pela vida será redistribuído em equipes (GT Caritativo, GT Comunicação, GT Saúde, GT de Incidência Política) para melhor articular as ações e evitar aglomerações;
- Essas equipes farão trabalho de revezamento;
- Se precisa uma equipe que contacte as paróquias e áreas pastorais a fim de explicar a grupos específicos o teor da Campanha Puxirum pela Vida e deixar uma equipe que possa animá-la.
- Das equipes, a equipe de serviços será composta por: 3 motoristas e 2 voluntários para à compra, arrecadação e a distribuição das cestas básicas;
- Equipe de duas pessoas de referência que auxiliarão no contato e articulação com as paróquias e áreas pastorais e GTs da campanha para centralização das informações;

Materiais

- 2 Carros do projeto Misereor;
- 1 Carro da Sra. Eliana, núcleo de São João Batista;
- Combustível para o funcionamento dos carros;
- Embalagens para confecções das cestas;
- Aquisição de máscaras (de modelos recomendadas pela OMS), capas de proteção individual, toucas, luvas, material desinfetante e álcool líquido e em gel.



Obras Sociais da Arquidiocese de Santarém
Centro de Defesa e Promoção da Pessoa Humana

Obras Sociais da Arquidiocese de Santarém
Centro de Defesa e Promoção da Pessoa Humana

**CNPJ: 05.712.401/0004-30 - Rua Wilson Dias da Fonseca, 634 – CEP -
68.005.060**

E-mail: centropastoralstm. gmail.com

Fone (093) 3522 2705

**PLANO ARQUIDIOCESANO DAS PASTORAIS SOCIAIS
EM TEMPOS DE PANDEMIA.
PUXIRUM PELA VIDA
2º FRENTE DE TRABALHO: SAÚDE**

Campanha das Pastorais Sociais da Arquidiocese de Santarém para apoio e assistência às famílias em vulnerabilidade alimentar, sanitária e social.

I. Objetivo

Executar ações de promoção e cuidado à saúde física e mental, no contexto das necessidades urgentes, impostas pela Pandemia da Covid-19 nos municípios da Arquidiocese de Santarém.

II. Focos de ação

1 - Uso de Fitoterápicos e Homeopáticos – Referência: *Luciene Santos*

- Dispensação de composto homeopático pesquisado, testado e definido entre os homeopatas como eficaz na prevenção da Covid-19.
- Aquisição e dispensa de fitoterápicos de eficácia comprovada, para casos de estresse advindo da Pandemia, por meio de projeto em parceria com a UFOPA.
- Sessões de relaxamento para alívio de tensões e estresse, obedecendo aos cuidados de biossegurança.

2 - **Saúde Mental** – Referência: *Ingrid Costa*

- Atendimento psicológico voluntário às pessoas afetadas pela Pandemia, com prioridade para as populações tradicionais (Indígenas e Quilombolas), em vista do alto nível de sofrimento emocional causado pela Covid-19. Possíveis instituições parceiras:
Fundação Esperança
ABRAPSO
Projeto Acolher Quem Acolhe
CRP-10 (Pará/Amapá)
- Espaços físicos e virtuais de escuta especializada ao público atendido, com eventual encaminhamento para os serviços de Saúde Mental disponíveis.

3 - **Reabilitação Pós-Covid** – Referência: *Eliana Maciel Cavalcante*

- Fluxo de informação para identificação de pacientes sequelados carentes e sem acesso à Fisioterapia de reabilitação.
- Assistência fisioterápica realizada por profissionais voluntários a casos especiais.
- Encontros on-line para orientação de atividades fisioterápicas.
- Divulgação de vídeos educativos elaborados por profissionais de fisioterapia, com técnicas específicas de reabilitação para sequelas pós COVID.
- Telemonitoramento de sequelados.
- Orientações sobre serviços de Fisioterapia disponíveis na Rede SUS local.
- Transporte voluntário de pacientes aos locais de atendimento fisioterápico.

4 – **Atualização de Informações**

- Dados estatísticos atualizados.
- Fluxo de atendimento na rede do SUS.
- Cronograma de vacinação.
- Combate às fake news.
- Denúncias referentes à Covid-19.
- Envio das informações para o GT Comunicação.

III. **Previsão de profissionais necessários**

- Psicóloga(o)s.
- Fisioterapeutas.
- Terapeuta Popular.
- Voluntária(o)s da Pastoral da Saúde e de outros coletivos.

IV. **Recursos Necessários**

Humanos

- Que cada foco tenha a sua própria equipe.

Materiais

- Ter mais veículos de voluntários para poder estar à disposição na prestação dos serviços
- Materiais de comunicação para divulgação de serviços.

OBS. Que um membro esteja em relação com o GT Incidência Política para fazer a ponte com este GT de Saúde. Contato: **Sandro Cavalcante**.



Obras Sociais da Arquidiocese de Santarém
Centro de Defesa e Promoção da Pessoa Humana

CNPJ: 05.712.401/0004-30 - Rua Wilson Dias da Fonseca, 634 – CEP -

68.005.060

E-mail: centropastoralstm. gmail.com

Fone (093) 3522 2705

**PLANO ARQUIDIOCESANO DAS PASTORAIS SOCIAIS
EM TEMPOS DE PANDEMIA.
PUXIRUM PELA VIDA
3º FRENTE DE TRABALHO: COMUNICAÇÃO**

Campanha das Pastorais Sociais da Arquidiocese de Santarém para apoio e assistência às famílias em vulnerabilidade alimentar, sanitária e social.

Objetivo Geral

Promover uma comunicação verdadeira e objetiva no contexto da pandemia, a partir de informações de fontes confiáveis. Combater o discurso negacionista e anticientífico, ressaltando a seriedade e a gravidade da pandemia, alertando para a necessidade da adoção de medidas para a contenção do vírus.

Objetivos específicos:

1. Combater o discurso negacionista e anticientífico, ressaltando a seriedade e a gravidade da pandemia, alertando para a necessidade da adoção de medidas para a contenção do vírus.
2. Combater as notícias falsas, alertando a população sobre formas de reconhecer e denunciar as fake News e divulgando fontes onde a população pode ter acesso a informações confiáveis.

3. Dinamizar a estratégia de comunicação do plano “Puxirum pela vida” e levar informações confiáveis às comunidades de nossa Arquidiocese, a partir da produção de materiais de divulgação da campanha, a partir dos conteúdos enviados pelas demais equipes.
4. Articular a divulgação do plano junto à PASCOM, ao Sistema Arquidiocesano de Comunicação e aos veículos de imprensa em geral.

Produtos que podem ser demandados pelas equipes:

1. Cards adaptáveis para WhatsApp, Instagram e Facebook

A intenção dos cards é fornecer a população informações cruciais sobre a Covid-19, numa linguagem acessível a todos, com o intuito que haja mais consciência por parte daqueles que negam a doença, ou não a levam tão a sério, ou mesmo desconhecem a gravidade deste vírus. As artes devem ter um padrão de layout, pode - se usar o linguajar regional para dar mais proximidade. Por exemplo, “Ei minino, tu sabe o que este tar de Covid-19?”. A ideia é traduzir as informações científicas para uma linguagem acessível a todos. A equipe irá fazer a checagem de todas as informações e as fontes serão colocadas na arte, procedimento necessário para dar veracidade e credibilidade a informação.

2. Materiais impressos

Os materiais impressos serão produzidos de acordo com os seus destinatários. A ideia inicial é que sejam panfletos simples, práticos, esclarecedores e que contribuam no combate a transmissão do vírus e também ao negacionismo científico. Neste material, também podemos usar o linguajar regional, utilizando sempre uma linguagem popular. Importante que o layout seja limpo e prático no acesso à informação nele contido. A proposta é produzir os panfletos em papel A4, o que otimizamos custos pois não precisa ser impresso em gráfica.

3. Pequenos vídeos

Estes vídeos podem ter conteúdos diversos, dependendo da demanda das equipes. Podem ser vídeos voltados para a arrecadação de alimentos, para os cuidados com a saúde, por exemplo, ou outros temas que forem demandados. A intenção da equipe é criar um personagem que use uma linguagem regional e alerte, de forma bem

humorada, para os cuidados que a população deve tomar e para a necessidade de exercitar a solidariedade nestes momentos difíceis.

4. Podcasts

Para estes materiais, será feita a remoção dos áudios a partir dos vídeos já gravados e estes áudios serão disponibilizados nas mídias sociais.

5. Ciranda pela vida

Serão encontros virtuais realizados pela plataforma Meet ou zoom e transmitidos pelas redes. Neste sentido, sugere-se a abertura de uma página de facebook das Pastorais Sociais, para aumentar sua visibilidade, já que ela também possui um canal no Youtube, onde há vários materiais publicados. As reuniões virtuais serão gravadas, e posteriormente serão postadas no You tube das Pastorais Sociais.

O primeiro encontro virtual, Ciranda Pela Vida, será destinado a todas as lideranças de paróquias e áreas pastorais da Arquidiocese de Santarém, com intuito de apresentar o Puxirum pela Vida. Este primeiro encontro será fechado e temos que realizá-lo ao ponto de envolver e convencer os participantes da importância desse Puxirum. As demais Cirandas poderão ter como temática a defesa do SUS, a importância da vacina, negacionismo e outros temas definidos pela coordenação do Puxirum pela Vida.

6. Spot para rádio

Estes materiais podem ser produzidos para incentivar a arrecadação e doação de alimentos pelas paróquias e áreas pastorais, assim como para divulgar as formas de arrecadação de alimentos que serão disponibilizadas. Além disso, é possível produzir spots que tratem da temática da saúde e da incidência política.

7. Entrevistas em programas de rádio e telejornais

Ao longo da execução do Plano “Puxirum pela vida”, a equipe de comunicação irá articular entrevistas e participações em programas de rádio e telejornais locais para divulgar o plano e pedir o apoio e o engajamento das comunidades nesta ação. Na medida em que os espaços forem surgindo, a equipe informará a coordenação para que indique quem irá falar com a imprensa.

Sugestões de conteúdo para os materiais

Combate à fome:

- Campanha de arrecadação de alimentos e doações em geral;
- Divulgação das estratégias e dos pontos de arrecadação;
- Outras temáticas sugeridas pela equipe.

Saúde

- O que é a Covid-19?
- Como evitar a transmissão do vírus?
- Álcool 70% e água e sabão são eficazes para eliminar o vírus.
- Vídeo sobre formas de higienizar alimentos e produtos;
- Por que devemos usar a máscara de proteção facial?
- A importância do distanciamento social;
- Saúde mental em tempos de pandemia;
- Tratamentos fitoterápicos;
- Saúde e bem estar;
- Tratamento pós covid: sequelas, fisioterapia, etc;
- Vacinação: importância de se vacinar, andamento da vacinação, etc.
- Cuidado com as notícias falsas, as famosas fake News. Fique atento!!
- A necessidade de respeitar o lockdown.
- Alertar sobre os remédios não comprovados pela ciência que são anunciados pelo governo como cura ou combate a Covid-19 (Cloroquina, Ivermectina, Azitromicina...)
- E outras temáticas demandadas pela equipe.

Incidência política

- Situação de extrema pobreza de uma parcela cada vez maior da população;
- Fim do auxílio emergencial e suas consequências para a saúde e para a fome;
- Lentidão intencional da vacinação
- Denunciar os crimes e as omissões do governo federal na condução da pandemia;

- Denunciar que as reformas trabalhistas e da previdência aumentam o desemprego e pioram a situação das famílias mais pobres.
- E outras temáticas demandadas pela equipe.

OBS 01. PASCOM Arquidiocesana se responsabiliza pela execução dos cards e matérias impressos, assim como o material para a campanha da arrecadação de alimentos.

OBS 02. Os trabalhos do GT de Comunicação serão subdivididos por conta da grande demanda, ou seja, não centralizar em uma única pessoa ou equipe toda a execução do material, porém, os trabalhos serão revisados e aprovados pela equipe coordenadora do GT de Comunicação.



Obras Sociais da Arquidiocese de Santarém
Centro de Defesa e Promoção da Pessoa Humana

CNPJ: 05.712.401/0004-30 - Rua Wilson Dias da Fonseca, 634 – CEP -

68.005.060

E-mail: centropastoralstm. gmail.com

Fone (093) 3522 2705

**PLANO ARQUIDIOCESANO DAS PASTORAIS SOCIAIS
EM TEMPOS DE PANDEMIA
“PUXIRUM PELA VIDA”**

4º FRENTE DE TRABALHO: INCIDÊNCIA POLÍTICA

Campanha das Pastorais Sociais da Arquidiocese de Santarém para apoio e assistência às famílias em vulnerabilidade alimentar, sanitária e social.

Introdução

Diante da falta de um plano nacional para enfrentar a pandemia da parte governo federal o Supremo Tribunal de Justiça conceituo ser constitucional a iniciativa dos outros entes da federação como são os estados e municípios, para tomar medidas afim de conter a Covid-19.

O Congresso forçou o governo federal para que as famílias em estado de vulnerabilidade social tivessem uma ajuda emergencial mínima dada as perdas da economia informal, o desemprego crescente e a necessidade do distanciamento social ficando em casa. A união não concedeu este auxilio como tinha sido aprovado

no Congresso, nem na quantidade nem a duração do mesmo, além de impor barreiras que dificultaram o acesso ao benefício. Este auxílio, já diminuído, encerrou em 2020, levando a uma piora da situação das famílias.

A iniciativa do plano arquiocesano de assistência as famílias em estado de extrema vulnerabilidade, fornecendo também as diferentes informações sobre o que está se passando, compreende uma análise da forma como o governo federal e os governos estaduais e municipais estão enfrentando a pandemia, da forma como o governo central está aproveitando a pandemia para “fazer passar a boiada”, especialmente na Amazônia e continuar entregando o país ao capital privado, nacional e internacional, e tirar o que os pequenos avanços em direitos sociais e territoriais das camadas pobres da nação, especialmente os indígenas, quilombolas, ribeirinhos e trabalhadores rurais.

Objetivo Geral

Esta linha de trabalho tem como objetivo fazer uma análise política da pandemia e apontar para a necessidade de uma transformação estrutural na sociedade, como forma de superar a crise sanitária e social.

Objetivos Específicos

- Acompanhar o enfrentamento e a condução da pandemia pelos governantes, denunciando o descaso, as omissões e as faltas de articulação entre as diferentes instâncias da Federação.
- Refletir sobre as relações entre as medidas tomadas pelos governantes e as milhares de mortes que estão ocorrendo.
- Discutir as relações entre a fome, o desemprego e as reformas neoliberais aplicadas em nosso país.
- Denunciar o avanço do capital sobre os territórios tradicionais, facilitado pela atuação criminosa do governo federal que, mesmo em tempos de pandemia, continua passando a boiada.

Justificativa

Tem vários fatores que tem ajudado a agravar a situação da pandemia no Brasil seja da quantidade de contagiados, mortes e sequelados, seja do aumento exponencial

do desemprego, fome, grilagem de terras, invasão de terras indígenas pelo garimpo, desmatamento, violências e agressões de todo tipo.

Os fatores que tem contribuído para agudizar a crise que já acontecia antes da pandemia são: o negacionismo, a omissão e a atitude contra a ciência que tem caracterizado o governo central; a falta de um plano nacional de combate a Covid-19; o incentivo a disseminação do vírus através de, atitudes, gestos e medidas oficiais, por parte do presidente e seus colaboradores; a interferência nos estados e municípios para desfazer medidas tomadas pelos governos estaduais e municipais; e o falso dilema entre economia e saúde, onde o lucro é sempre colocado a cima da vida das pessoas; os discursos oficiais do presidente da república contra o isolamento social e as vacinas.

Focos de ação

- Disputa de narrativas. Respondendo aos ataques da extrema direita dentro da igreja e na sociedade.
- Informar sobre a mal gestão das ações contra a pandemia.
- Denunciar o descaso e os crimes cometidos pelas autoridades federais diante da gestão da pandemia.
- Inserção e apoio ao Conselho Municipal de Saúde de Santarém, órgão paritário, deliberativo e encarregado do controle social da política de saúde do município.
- Denunciar o extermínio em massa que está sendo cometido contra a população Brasileira, com a participação direta do Presidente da República.

OBS. Para realizar estas ações se precisa que um membro dos outros frentes de trabalho participe desta frente de trabalho pois a dimensão de incidência política está presente em todas as outras frentes